



Segurança, Eficácia, Potenciais Riscos e Benefícios das Vacinas



Segurança e Eficácia das Vacinas

Existem diversas vacinas que estão em fase de testes, listamos a seguir, os imunobiológicos que se apresentam em etapas mais avançadas do estudo e com maior potencial para produção, descrevendo suas características: A Coronavac, Astrazeneca, Pfizer e Janssen. Todas estão autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As vacinas passaram pelas fases de testes e estão aptas a serem aplicadas.

Os imunobiológicos apresentados exigem 2 doses para garantir a eficácia anunciada por cada fabricante. Com exceção da vacina da Johnson & Johnson (Janssen), que é administrada por meio de uma única dose. O intervalo mínimo entre as doses também é definido pelo fabricante.

A escolha das vacinas a serem disponibilizadas para Gravataí é responsabilidade do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde/RS (SES).

As vacinas são seguras e eficazes. Cada uma tem elevados níveis de segurança, podendo ter efeitos colaterais graves, mas são raros, menos de 1 em 1 milhão.

A eficácia total da vacina se dará somente após as duas doses, salvo quando for a Janssen que é dose única.

Precauções

- Doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro.

- Suspeita clínica de Covid-19 recomenda-se o adiamento da vacinação com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença.

- Pessoa com infecção confirmada, a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.

- Não é contraindicação para o recebimento da vacina pessoas com sintomatologia prolongada, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

Precauções e Contraindicações à administração da vacina

Não há evidências, até o momento, de qualquer preocupação de segurança na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-CoV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença.

Contraindicações

- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma vacina Covid-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

Segurança, Eficácia, Potenciais Riscos e Benefícios das Vacinas



Pfizer + BioNtech

Origem: Americana e Alemã (RNA mensageiro) – Em testes no Brasil (SP e BA):

- Autorização da Anvisa para fase 3
- Conservação: 6 horas entre a +2 a +8°C ou 30 minutos acima de 25°C
- Eficácia até 95% em duas doses – 2 doses com intervalo de 10 a 12 semanas, conforme resolução N° 190/21 – CIB/RS aprovada 13/07/21.

Sinovac (Coronovac)/Butantan

Origem: Chinesa (vírus inativado) – APROVADA ANVISA:

- Conservação: entre + 2 e + 8°C
- Eficácia até 50,38 à 78% em duas doses – intervalo de 28 dias. Aplicação IM
- Autorização da Anvisa para fase 3 .
- Pessoas acima de 18 anos
- Estratégia de vacinação: sem necessidade de insumos especiais.

Johnson & Johnson (Janssen)4

Origem: Europa
Eficácia 66,9 à 85,4%

- Dose única
- Autorização da Anvisa para fase 3 – iniciada em dezembro
- Estratégia de vacinação: sem necessidade de insumos especiais.

Oxford/AstraZeneca/Fiocruz

Origem: Anglo Sueca (vetor viral – vírus geneticamente modificado) – APROVADA ANVISA:

- Conservação: entre + 2 e + 8°C
- Autorização da Anvisa para fase 3
- Eficácia até 82,4% em duas doses. Intervalo de 10 a 12 semanas. Aplicação IM. Conforme resolução N° 190/21 – CIB/RS aprovada 13/07/21.
- Estratégia de vacinação: sem necessidade de insumos especiais

Seguindo a Nota Técnica N° 651/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS de 19/05/2021, há contraindicação para vacinação de gestantes e puérperas com a vacina AstraZeneca/Oxford/Fiocruz devido à um caso de evento adverso grave em uma gestante após a administração da vacina.

A respeito das gestantes e puérperas (incluindo as sem fatores de risco adicionais) que já tenham recebido a primeira dose da vacina AstraZeneca/Oxford/Fiocruz deverão aguardar o término do período da gestação e puerpério (até 45 dias pós parto) para a administração da segunda dose da vacina. As que já tenham recebido a primeira dose de outra vacina Covid-19 que não contenha vetor viral (Sinovac/Butantan ou Pfizer) deverão completar o esquema com a mesma vacina nos intervalos habituais.